

Resolução da Mesa Nacional

Há três anos, a direcção do Bloco decidiu criar o portal Esquerda.net e desenvolver a partir dele um conjunto de instrumentos de comunicação política nacional e local que mudou o partido. Nessa altura, a Mesa Nacional debateu a fundo o significado do que haveria de ser a chamada “blocosfera”, o seu papel na agilidade e na qualidade da nossa resposta política aos diferentes níveis, a sua função difusora, formadora e unificadora. Esta direcção fez então escolhas decisivas para a aquisição de nova experiência, deslocou recursos financeiros significativos e quadros políticos preparados, estabeleceu objectivos e, através da Comissão Política, passou a acompanhar quotidianamente um trabalho que envolve cada vez mais camaradas e chega cada vez mais longe na sociedade.

Centralidade à juventude. A centralidade política e organizativa que passou a ter a comunicação, deve ter agora o trabalho de juventude. O Bloco de Esquerda tem tido uma presença juvenil e estudantil organizada (em número de aderentes e em contactos periféricos) sem correspondência com a simpatia social e a expressão eleitoral. A renovação etária das estruturas de coordenação (distritais, sectoriais) é ainda medíocre na maior parte dos casos. O Bloco precisa de muito mais jovens aderentes, protagonistas em movimentos sociais, activistas estudantis, dirigentes locais jovens. Sem eles e elas, o Bloco enfrentará dificuldades maiores na continuidade geracional de uma cultura anticapitalista e na qualidade dos seus quadros.

Presença e afirmação. Este ano será o primeiro desta mudança. 2010 será marcado por um calendário intenso de iniciativas descentralizadas no território – no país e dentro de cada distrito (ver ponto 3.3 do texto apresentado pela CP). Esse calendário será construído pela Comissão Política com as coordenadoras distritais e mobilizará as nossas capacidades políticas, organizativas e logísticas num movimento de presença pública dirigida à juventude. Essa presença contará com muitas modalidades de animação e debate político, adequáveis a cada realidade local. O seu sentido geral é o da afirmação pública visível, a apresentação de uma força socialista representativa na sociedade, que se quer abrir e organizar a crítica da precariedade generalizada na condição juvenil e da civilização capitalista.

Alargamento e abertura. Organizações mais amplas e mais jovens criam uma nova exigência às estruturas de coordenação distritais, regionais e locais e, em particular, aos seus quadros mais experientes: desde já, a criação de espaços ágeis de iniciativa política, à medida de novos camaradas dispostos à actividade quotidiana; sempre, o esforço de identificação de novos quadros emergentes, capazes de assumir responsabilidades e quebrar rotinas instaladas.

A Mesa Nacional decide:

- lançar um movimento prolongado de acção política na juventude, enquadrado pela campanha de adesões que decorrerá em 2010;
- mandar a Comissão Política para um ciclo de reuniões com todas as estruturas de coordenação regional e distrital dedicadas à discussão, preparação e calendarização das primeiras iniciativas públicas;
- lançar uma linha nacional de propaganda virada para estes objectivos.

Regulamento da Conferência Nacional de jovens estudantes do Bloco de Esquerda

O BLOCO DEVE INTERVIR ORGANIZADAMENTE [NAS ESCOLAS] PARA DESENVOLVER O MOVIMENTO ESTUDANTIL MAS TAMBÉM PARA PROMOVER IDENTIDADES INTERNACIONALISTAS, MOVIMENTOS CONTRA AS GUERRAS, CULTURAS ALTERNATIVAS E LEGALIZAÇÃO DAS DROGAS LEVES, CAMPANHAS DE IGUALDADE DE GÉNERO OU CONTRA AS DISCRIMINAÇÕES SEXUAIS, OU CONTRA O RACISMO E A XENOFOBIA. ESSES NÚCLEOS DE JOVENS DO BLOCO, ENVOLVENDO OS QUE ESTUDAM E INTERVÊM NAS ESCOLAS E TENDO COMO PRIORIDADE ORGANIZAR OS JOVENS MAIS JOVENS, ELEGEM DELEGADAS E DELEGADOS A UMA CONFERÊNCIA DE DOIS EM DOIS ANOS, VOTAM A SUA COORDENADORA NACIONAL E DECIDEM OS SEUS MODOS DE ACTUAÇÃO.

V CONVENÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA, 2007

1. Abertura de inscrições

1.1 São abertas a 25 de Janeiro as inscrições de aderentes que queiram integrar o sector estudantil do Bloco de Esquerda.

1.2. Podem integrar o sector estudantil todos os aderentes até completarem 27 anos de idade, inscritos num estabelecimento de ensino secundário ou superior.

1.3. Será enviado a todos os aderentes até aos 27 anos de idade, a 25 de Janeiro, por correio electrónico e normal, um formulário de inscrição e informação sobre os respectivos termos.

2. Comissão Organizadora

2.1. A Mesa Nacional nomeia como Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Jovens Estudantes do Bloco de Esquerda os camaradas João Curvêlo, Filipa Gonçalves e Marco Marques.

2.2. A partir da entrega de listas concorrentes à coordenadora nacional de jovens estudantes, cada uma designará um representante nesta comissão organizadora.

3. Convocatória

3.1. A abertura do processo da conferência nacional é assinalada pela comunicação, por carta e email a todos os e as aderentes até aos 27 anos de idade, dos prazos e procedimentos de debate e votação prévios e da sessão final da conferência nacional. Essa comunicação é a mesma em que se abre o processo de inscrição.

4. Moções

4.1. Só são admitidas moções de orientação que sustentem lista candidata à coordenadora nacional de estudantes do Bloco de Esquerda e que tenham um limite máximo de 25.000 caracteres e sejam subscritas por um mínimo de 25 aderentes do sector estudantil.

4.2. Só são admitidas listas candidatas à coordenadora nacional de jovens estudantes do Bloco

de Esquerda compostas por um máximo de 9 efectivos e 5 suplentes, que cumpram o critério da paridade, que sejam sustentadas por moções de orientação e cujos membros integrem o sector estudantil.

4.3. O prazo de entrega de moções e listas termina às 24h do dia 14 de Fevereiro.

4.4. As moções serão publicadas no sítio do Bloco e enviadas a todos os aderentes que até 14 de Fevereiro estejam inscritos no sector estudantil. Seguirão por e-mail a 15 de Fevereiro e por correio normal a 16 de Fevereiro.

5. Textos de contributo

5.1. Os textos de contributo podem ser subscritos por apenas uma pessoa, tendo que ter um máximo de 4000 caracteres.

5.2. O prazo de entrega dos textos de contributo é dia 6 de Março.

6. Debates

6.1. Os debates das moções decorrerão entre 16 de Fevereiro (envio das moções) e 1 de Março.

7. Eleição de delegados

7.1. A 1 de Março são encerradas as inscrições no sector estudantil, para efeitos da respectiva conferência nacional, constituindo-se o universo eleitoral da conferência.

7.2. A eleição dos delegados é feita a nível distrital e com uma proporcionalidade de 1 delegado para cada 2 inscritos no sector estudantil.

7.3. As listas de candidatos a delegados deverão estar identificadas com uma moção de orientação ou ser acompanhadas de um contributo político escrito.

7.4. No dia 7 de Março será enviada por e-mail e por correio normal a convocatória da assembleia eleitoral de cada distrito, com as respectivas listas de candidatos a delegados.

7.5. A convocatória por correio normal incluirá o dispositivo de voto por correspondência e respectivo Regulamento.

7.6. As assembleias eleitorais realizam-se entre os dias 11, 12 e 13 de Março em vários distritos.

8. Sessão final

8.1. A sessão final da conferência nacional de jovens estudantes do Bloco de Esquerda realiza-se a 19, 20 e 21 de Março, no Porto.

8.2. A sessão final da conferência é aberta a todos os inscritos no sector estudantil. O direito à palavra e ao voto é exclusivo dos delegados eleitos.

8.3. A sessão final da conferência nacional de jovens estudantes do Bloco de Esquerda só se pronuncia sobre moções de orientação e elege a coordenadora nacional de jovens estudantes.

9. Casos Omissos

9.1. Todos os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora da Conferência (COC).

A Mesa Nacional do Bloco de Esquerda
23 de Janeiro de 2010

Calendário simplificado

25 DE JANEIRO:

Abertura das inscrições no sector estudantil;

14 FEVEREIRO:

Data limite de entrega de moções e listas

DE 16 DE FEVEREIRO A 1 DE MARÇO:

Debates entre as listas nos vários distritos

1 DE MARÇO:

Fecham as inscrições no sector estudantil

6 DE MARÇO:

Data limite de entrega de textos de contributo

Assembleias eleitorais: Entre os dias 11, 12 , 13 de Março

Sessão final da Conferência: 19, 20, 21 de Março

O teu recenseamento é indispensável

Para participares no sector estudantil e no processo da conferência nacional de jovens estudantes tens que preencher o seguinte formulário:

NOME:

MORADA:

CÓD. POSTAL: –

LOCALIDADE:

TELEFONE/TELEMÓVEL: DATA NASCIMENTO: • •

E-MAIL:

ESTABELECIMENTO ENSINO

ANO QUE FREQUENTA

CURSO

DISTRITO:

ATENÇÃO: Tens que anexar um documento que comprove a frequência num estabelecimento de ensino. Deve constar o nome, ano e estabelecimento de ensino. Por exemplo: cartão de estudante, certificado de matrícula, recibo de propinas, passe sub23, etc.). Podes enviar este formulário através do RSF ou por email para: **cocbe2010@gmail.com**